A publicação vai ser em português.  Rogo saiba desculpar meus erros nas perguntas e rogo lhe corrigir convenientemente.  Obrigado.

##################################

- Local e data de nascimento

Eu nasci no bairro de Santana, da cidade de São Paulo, em 09.12.1952.

- Estado civil, filhos, ocupação, passatempos

Sou casado, engenheiro de manutenção industrial aposentado e tenho um filho formado em direito.

Como passatempos tenho o piano clássico, mais pelo prazer de ler músicas famosas, mesmo sem a técnica adequada...E gosto muito de assistir a filmes, buscando diversificar através produções de diversos países, visando conhecer outras culturas com seus hábitos e valores.

- Quando e quem lhe ensinou a jogar xadrez

Aqui tem uma história: aprendi a jogar damas com uma regra que, após alguns anos, descobri não ser a mais comum, o que não me agradou, pois não consegui me adaptar. Então procurei outra alternativa de jogo de tabuleiro. Encontrei diagramas de xadrez em jornais, mas foi difícil encontrar um amigo que soubesse as regras. Finalmente encontrei um colega na escola de ensino médio e fui à sua residência onde tive o primeiro contato com as peças do jogo e aprendi as regras, com 13 anos.

- Que jogador toma como modelo

Não posso dizer que seja um modelo, mas considero o jogo agressivo do Kasparov um desafio a ser sempre considerado, quando possível. Eu priorizo linhas que levem a jogos assimétricos, para descobrir novas formas de obter o equilíbrio. Considero essa como a estratégia mais interessante para os jogos à distância.

- Em que fase do jogo se sente mais forte

Ao contrario, a fase inicial, de aberturas, é onde me considero mais fraco, pois as possibilidades são maiores. Eu deveria gastar mais tempo nessa fase.

- Qual e a maior virtude e defeito em seu jogo.

Procuro as linhas menos conhecidas por serem pouco jogadas, então, esse é minha maior virtude e defeito, pois ganho e perco jogos nessa procura.

- Como se relacionou com o xadrez postal.

Um colega de serviço jogava xadrez postal e me passou diversas informações e revistas de xadrez postal. Na época fazíamos torneios com 20 minutos para cada jogador, na hora do almoço. Meu jogo evoluiu muito com adversários de características agressivas tais como sempre tentar duplos com cavalos, ou sacrificar peça contra 2 peões na ala do roque.

- Desde quando compete a distância.

Estou no xadrez a distância no ICCF desde 2.002.

- Quais foram seu melhores resultados.

Primeiro lugar nos torneios ROM-85/A e WC35/SF13, ambos em 2.010. E a terceira norma para GM em 2.009.

- Como se preparou para o Campeonato Mundial (CT) e os Zonais.

Participo somente de torneios , em geral, de categoria 13. O preparo é continuo, sempre aprendendo com os jogos dos torneios anteriores.

- Que balance faz de sua participação nos mesmos.

- Que lhe faltou para una melhor atuação.

- Aspira a repetir a experiência.

- De que maneira você organiza todo processo de analises das partidas.

Faço anotações manuais em um caderno, testando muitas variantes. E utilizo também um book eletrônico, aonde coloco minhas anotações, quando consigo encontrar uma linha não usual e interessante.

- Que satisfações lhe brindou o xadrez a distância.

A possibilidade de jogar em alto grau de complexidade, e reter esse conhecimento. Ainda, o processo de análise do xadrez pode ser aplicado a tudo em nossas vidas. Isso me ajudou a realizar um planejamento da vida de longo alcance, do qual estou usufruindo nesse atual momento, já aposentado.

- Quais são seus próximos projetos.

Os principais são melhorar o meu conhecimento de música clássica no piano e, no xadrez, conseguir mais normas de GM, ambos bastante difíceis.

- Considera benéfico o uso de programas e informática.

É uma realidade que não pode ser alterada. Mas, quando os programas não existiam, os jogadores sempre levavam os jogos para analisar com colegas ou mesmo em clubes de xadrez.

- Como observa o futuro do xadrez a distância

Acredito que deve levar a uma grande uniformidade de rating, pois os programas e outros recursos de informática estão evoluindo muito, deixando muito mais difícil a pesquisa dos jogadores para evitar os empate, cada vez mais freqüente.

- Como poderia ser incentivado as participação em torneios CADAP.

Atualmente, fica sem sentido levar os dias acumulados a cada 10 lances, tornando jogos já decididos a longas esperas. O tempo poderia ser zerado a cada 10 lances. Fica mais difícil a inclusão de jogadores jovens no xadrez a distância, quando esses jovens percebem a lentidão que ocorre devido ao tempo acumulado, que facilmente ultrapassa a 100 dias.

Outro item poderia ser o rating de entrada, que hoje é muito baixo, acho que 2.200. Com os recursos de hoje, poderia ser 2.500.

Essa alteração atenderia melhor aos novos jogadores, assim como os mais antigos, que hoje perdem muitos pontos de rating nos empates com esses iniciantes.

Sinceramente, acho que as regras devem evoluir, para que o xadrez a distância sobreviva. Como exemplo, cito que até no futebol estão testando novas tecnologias!

###################################

- Enviar fotografia.

OK.

Solicito que suas respostas sejam amplas e tem a liberdade de agregar outros temas que tenha ignorado.